ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 11/12/2023
Auditório da SP Urbanismo

Às 17h24, do dia 11 de dezembro de 2023, presencialmente, no Auditório da SP Urbanismo, **Sr. José Armênio de Brito Cruz**, representante titular da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL, na qualidade de Coordenador do Grupo de Gestão, toma a palavra, cumprimenta cordialmente os presentes e inicia, em primeira chamada, a 30ª Reunião Extraordinária do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Branca - OUCAB. **Sr. André Gonçalves dos Ramos**, Analista de Desenvolvimento da SPUrbanismo, segue com a apresentação da pauta proposta: Expediente: I. Verificação de Presença; II. Aprovação das atas do Grupo e Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Branca: 38ª Reunião Ordinária (18/09/2023) e 31ª Reunião Extraordinária (23/12/2023). Ordem do Dia: I. Aspectos Financeiros: a. Quadro Financeiro; b. Execução Orçamentária 2023. II. Andamento das Intervenções: a. Drenagem do Córrego Água Branca; Drenagem Complementar do córrego Água Preta; Prolongamento da Av. Auro Soares de Moura Andrade; Ligação Viária Pirituba-Lapa; b. Subsetor A1. III. Deliberação: a. Proposta de Calendário para as Reuniões Ordinárias do GGOUCAB em 2024. IV. Informes: a. Andamento do Leilão de 2ª Distribuição Pública de CEPAC da Operação Urbana Consorciada Água Branca; b. Processo Eleitoral do Grupo de Gestão para o Biênio 2024-2026; c. Desapropriação do Imóvel da Rua Torres da Barra x Rua Capitão Francisco Teixeira Nogueira; d. Auxílio Aluguel/Favela Aldeinha – SEHAB; e. Reforma Emergencial 5ª Etapa – SEHAB. André Gonçalves dos Ramos, representante titular da São Paulo Urbanismo – SPUrbanismo, faz a verificação de presença, registrando a presença dos seguintes representantes: Giulia Magrini Rept, representante titular da Secretaria Municipal da Subprefeituras – SMSUB; Antonia Ribeiro Guglielmi, representante titular da São Paulo Obras – SPObras; Fábio Ceridono Fortes, representante titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB; Sr. José Armênio de Brito Cruz, representante titular da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL; Severina R. A. da Silva, representante titular dos Moradores ou Trabalhadores do Perímetro Expandido da Operação Urbana; Dulcineia Pastrello, representante titilar do Instituto Rogacionista Santo Aníbal; Jupira Cauhy, representante titular dos Moradores ou Trabalhadores do Perímetro da Operação Urbana; Caio Boucinhas, representante suplente dos Moradores ou Trabalhadores do Perímetro da Operação Urbana; Maria Helena Ferreira da Silva, representante titular do Movimento de Moradia com Atuação na

Região; Monica Fatima Ziliani, representante suplente dos Moradores ou Trabalhadores do Perímetro Expandido da Operação Urbana; Marcia Ferreira da Silva, representante titular dos Moradores ou Trabalhadores do Perímetro da Operação Urbana; Edson Morais dos Santos, representante titular dos Moradores ou Trabalhadores do Perímetro Expandido da Operação Urbana. Seguindo a pauta, Sr. André Gonçalves dos Ramos, apresenta o item II. Aprovação das atas do Grupo e Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Branca: 38ª Reunião Ordinária (18/09/2023) e 31ª Reunião Extraordinária (23/12/2023), informa que a ata 38ª Reunião Ordinária está aprovada e a ata 31ª Reunião Extraordinária está suspensa e sua deliberação será na próxima Reunião Ordinária. Ordem do Dia: item I. Aspectos Financeiros; a. Quadro Financeiro, **Sra. Maria de Fátima do N. Niy**, Analista Administrativa Financeira da SPUrbanismo, apresenta com informações consolidadas no período de agosto/2023 a outubro/2023. Informa o total de receitas de Outorga Onerosa (R$ 1.158.717.928), evolução (R$ 16.728.892), gastos (R$ 16.875), total de investimentos (R$ 286.595.746) e saldo (R$ 872.122.182). Destaca o total executado de HIS (R$ 372.968). Obras e serviços permanece o mesmo do período anterior (R$ 246.190.084). Total executado no período (R$ 286.595.746). Saldo em conta (R$ 872.122.182). Total arrecadado CEPAC (R$ 9.288.000), receita financeira líquida (R$ 4.323.880), desvinculações (R$ -205.083) e total de receitas até 31/10/2023 (R$ 13.406.797). Total executado (R$ 8.794.977) e saldo em conta (R$ 4.611.820). **Sra. Jupira Cauhy**, representante titular dos Moradores ou Trabalhadores do Perímetro da Operação Urbana pergunta ao Coordenador José Armênio quando será feita solicitação ao TJSP e ao MP para liberar os valores necessários para pagar o contrado das obras de construção de HIS no Subsetor A1, uma vez que esse processo pode ser moroso e o valor do contrato já é superior ao valor disponível. **Sr. José Armênio de Brito Cruz**, representante titular da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL, esclarece que aguarda atualização do valor pela COHAB. **Sra. Jupira Cauhy** pergunta a Sra. **Maria de Fátima do N. Niy** quando deve ser feita a solicitação. Sra. **Maria de Fátima do N. Niy** responde que é uma providência que deve ser tomada pelo Departamento Jurídico da SP Urbanismo. Seguindo a pauta, item I.b. Execução Orçamentária 2023, **Sra. Maria de Fátima do N. Niy**, apresenta em tela quadro detalhado por dotação com os valores pagos e empenhados. Destaca dotação prolongamento da Av, Auro Soares, empenhado (R$ 7.326.343) para projeto executivo e para remuneração da SPObras Execução Outorga (R$ 1.056.950,77), remuneração da SPObras Execução CEPAC (R$ 79.072,69) e empenhado à Taxa da CVM (R$ 254.109,67) desses já pagos (R$ 206.880). Informa que o total empenhado até 30/11/2023 (R$ 83.000.000) e pagos até o momento (R$ 282.000). Item II.

Andamento das Intervenções; a. Drenagem do Córrego Água Branca; Drenagem Complementar do Córrego Água Preta; Prolongamento da Av. Auro Soares de Moura Andrade; Ligação Viária Pirituba-Lapa, **Sra. Antonia Ribeiro Guglielmi**, representante titular da São Paulo Obras – SP Obras, cumprimenta a todos e começa pela Av Auro Soares até a Avenida Santa Marina. Na concepção original do projeto, o prolongamento viário da Avenida Auro Soares de Moura Andrade até a Avenida Santa Marina iniciaria na Casa das Caldeiras até a Rua Carijós e seguiria com passagem em desnível, para a ligação da extensão, sob a linha férrea; ajuste e conexão com o sistema viário existente e relocação da linha 8 da CPTM, incluindo rede aérea. Originalmente previsto com passagem por baixo da linha férrea, os dados coletados ao longo do contrato demonstraram inviabilidade técnica de seguir dessa forma. Entre os maiores desafios indicados nos estudos, a serem enfrentados para travessia em desnível, estão as condições geotécnicas da área; drenagem da passagem inferior; a impossibilidade de suspensão das operações das Concessionárias (CPTM, MRS e Via Mobilidade) durante o período de obras; a necessidade de compatibilização com futuras intervenções como a implantação do TIC (Trem Intercidades), segregação da linha de Carga da MRS e a nova estação Água Branca – sem projeto detalhado; Interface com a linha 6 do metrô e futura estação Santa Marina; bens tombados lindeiros a área de projeto (Casa das Caldeiras, Instituto Rogacionista, Antiga Fábrica de Tubos de Barro e Antiga Vidraria Santa Marina). Os principais pontos críticos levantados nos estudos da concepção inicial se referem à Drenagem e à Geotecnia da passagem inferior: Drenagem – se faz necessária a proteção dos emboques do túnel com canaleta de captação transversal, para interceptar a principal parcela de água de chuva que escoa pela via e destaca que este tipo de implantação gera um desconforto aos usuários da via; um reservatório deve ser previsto para a PI, levando em consideração a parcela de água de chuva que pode passar pelas grelhas, as águas de infiltração de lençol freático, águas de lavagem do túnel e água de incêndio, logo, é indispensável um reservatório de águas munido de, no mínimo, dois conjuntos motobomba, sendo um de reserva obrigatório. A solução em passagem inferior não inviabiliza a solução no que tange à drenagem, mas os fatores colocados oneram significativamente a obra e a manutenção do sistema. Geotecnia – nível d'água a uma profundidade de aproximadamente 3,50 m. Apesar da estanqueidade conferida pelas paredes diafragma, especial cuidado deveria ser dado à drenagem durante a escavação, especialmente pela presença de camada de areia a partir dos 4 m de profundidade; a baixa resistência do solo com camadas muito moles de NSPT próximo a zero nos primeiros 8 metros, traz grandes riscos de recalque no momento das escavações,

podendo comprometer a operação das linhas 7 e MRS e até mesmo causar acidentes; para evitar os recalques, seria necessário o enrijecimento do maciço na etapa anterior à escavação, que além de oneroso, poderia causar o levantamento dos trilhos, também ocasionando riscos. A conclusão da análise de drenagem e geotécnica, na hipótese da manutenção da operação da CPTM for questão inegociável, o entendimento que a obra apresenta alto risco de causar problemas nesta operação, pois diante de um solo extremamente mole, e com N.A. alto, pode não ser possível garantir um nível mínimo de recalque (que de imediato não podemos estimar precisamente, mas se considerarmos apenas os efeitos de um rebaixamento do N.A. nas argilas muito moles, pode-se facilmente exceder 15 - 20cm). Os recalques tanto absolutos como diferencial, em linhas de circulação ferroviária são inadmissíveis mesmo ocorrendo em períodos de parada total da operação (por exemplo, dentro da madrugada). Apresenta que o estudo de alternativa em NATM indicou custo expressivamente maior em relação às alternativas anteriores; a necessidade de reservatórios e conjuntos de motor-bomba para recalque; a necessidade de se executar 1 túnel para cada sentido para reduzir o diâmetro escavado, sendo que o maior desenvolvimento do túnel, resultaria em interferência com o patrimônio histórico tombado na avenida Santa Marina, principalmente o Instituto Rogacionista, inviabilizando o projeto. O estudo de alternativa em viaduto indicou não interferir na operação da Linha 7 e MRS – alternativa já aprovada com MRS; redução dos riscos da etapa construtiva; drenagem convencional; melhoria da situação da travessia de pedestres e ciclistas; custo menor que a solução em NATM. Pondera que se evita a opção viaduto por questão de segurança urbana, pois os baixos de viaduto são áreas que devem ser muito bem projetadas e muito bem cuidadas para não se transformarem em locais de assaltos, acúmulo de entulho ou de ocupações, e depois comprometer a segurança do viaduto e das pessoas que circulam ou moram, mas que isso pode ser resolvido com alguma destinação. Discorre que nessa proposta a solução de drenagem é mais simples com custo menor. Para o pedestre se mantém a ideia de travessia por dentro da futura estação de metrô ou, se necessário, uma nova passarela e avalia que para o ciclista é mais seguro a passagem pelo viaduto. Indica que a limitação técnica da passagem por baixo da via férrea tem como opção passar por cima ou não passar. Tecnicamente, com solução de balanço sucessivo, mais fácil de encaixar com a operação das linhas. Apresenta quadro com valores indicando que o projeto atual é de R$ 6.800.000,00 e inclui topografia geotecnia, que são os ensaios a complementação do projeto básico existentes, o projeto executivo mais os relatórios para licitação e na proposta nova, se retira do atual contrato o que é relacionado ao túnel e uma parte do projeto básico e o restante é mantido, o que

está previsto na superfície. Para o projeto do viaduto será uma nova licitação de cerca de R$1.500.000,00, mantendo no contrato R$5.600.000,00. Mostra desenho que demonstra que as rampas do viaduto se mantêm nos mesmos locais de acesso ao túnel. Os estudos ambientais e desapropriações estarão suspensos e retomados após a finalização do projeto. Conclui que a proposta será apresentada para o Ministério Público, pela necessidade de autorização para uso dos recursos do Fundo de Outorga Onerosa da OUCAB. **Sra. Dulcineia Pastrello**, representante titilar do Instituto Rogacionista Santo Aníbal, demonstra preocupação da quantidade pessoas, principalmente de crianças que circulam pela região com o início das obras. **Sr. Caio Boucinhas**, representante suplente dos Moradores ou Trabalhadores do Perímetro da Operação Urbana, relata apreensão com possível degradação e abandono abaixo do viaduto por ser próximo à estação de trem e Metrô. **Sra. Jupira Cauhy**, considera a alteração de projeto muito importante para ser tratada como informe. Acredita que terá um impacto muito grande na região. Complementa que havia uma perspectiva de urbanização e melhorias no local que com o viaduto deixam de existir. A região sofreu mudanças desde o início desse projeto, que é anterior a revisão da lei de 2013 e questiona a necessidade dele devido a outros problemas de mobilidade da região. Além disso, o local onde se prevê a construção do viaduto está em processo de grande mudança, além dos condomínios residenciais, terá uma nova e grande estação de metrô e é preciso conhecer o que será feito no terreno da Sant Gobain, na Avenida Santa Marina. Entende que é necessário que sejam feitos estudos para avaliar os impactos e a necessidade deste viaduto e se este é o melhor local, para que o grupo de gestão possa concordar com a realização desta obra ou propor outra alternativa. **Sra. Antonia Ribeiro Guglielmi**, esclarece que a mudança de túnel pra viaduto mantém a mesma solução viária e o encaixe na cidade certamente será diferente do estudo realizado há mais de 15 anos. Considera rever os estudos e ver possíveis novas alternativas, menor impacto e apresentar para a sociedade. **Sr. José Armênio de Brito Cruz**, concorda com a Sra. Antonia Ribeiro Guglielmi, acredita que os estudos realizados pela SPObras apontam uma nova direção, o túnel se tornou um risco por diversos fatores como a grande demanda de trens atual. Concorda com a solução do viaduto. **Sra. Jupira Cauhy**, considera importante o grupo de gestão conhecer o impacto da obra, a possibilidade de o viaduto ser em outro local e mais elementos para debater o assunto. **Sra. Severina R. A. da Silva**, representante titular dos Moradores ou Trabalhadores do Perímetro Expandido da Operação Urbana, concorda com o apontado pela Sra. Jupira Cauhy, acredita que o viaduto necessita de mais estudos do impacto na região e local. **Sra. Maria Helena Ferreira da Silva**, representante titular do Movimento de Moradia com Atuação na Região, demonstra

preocupação e receio com a mobilidade urbana do local com creches e escolas próximas. Solicita que as apresentações usem uma comunicação de entendimento da população e menos termos técnicos. **Sra. Antonia Ribeiro Guglielmi**, esclarece que o projeto será apresentado, debatido e as audiências públicas realizadas conforme a Lei determina. Informa que estudos serão realizados juntamente com a SPURbanismo e a CET para a melhor solução e apresenta na próxima Reunião Ordinária ou Extraordinária específica do tema. Próximo item, Córregos Água Preta e Sumaré, informa que a licitação de projeto está em andamento. Córrego Água branca, informa que o contrato de projeto está em andamento. **Sra. Jupira Cauhy**, manifesta ter sido realizadas 2 reuniões do Córrego Água Branca entre SEHAB, SIURB, SPObras e SPUrbanismo, solicita acesso do grupo de gestão ao projeto. **Sr. Caio Boucinhas**, acredita que a presença do representante da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente seja importante a participação nas intervenções dos córregos. Considera importante conter o paisagismo no projeto de drenagem dos córregos. Solicita esclarecimentos do projeto de parque do Subsetor A1. **Sra. Antonia Ribeiro Guglielmi**, esclarece que o projeto contempla o paisagismo no entorno com canalização aberta, água presente e soluções compatíveis com as práticas atuais. Informa que o projeto de parque do Subsetor A1 não está em SPObras. Seguindo a pauta, Ligação Viária Pirituba-Lapa, o contrato foi reativado e está em definição as etapas de obra apresentada em tela. Informa que em breve será apresentado o cronograma. **Sr. Moises Amorim Canazza**, Gerente de Obras Manutenção e Meio Ambiente da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo – COHAB, cumprimenta a todos e apresenta as intervenções do Subsetor A1, informa que o contrato foi assinado em junho/2023 e a ordem de início da obra para julho/2023. Esclarece que o projeto executivo está sendo elaborado e informa que a CET está finalizando a retirada dos carros da área de intervenção das edificações, as demais interferências serão retiradas até março/2024. **Sra. Ana Carolina Pereira dos Santos**, representante titular dos Moradores ou Trabalhadores do Perímetro da Operação Urbana, pede esclarecimentos do impacto da retirada e remanejamento das interferências na área com a entrega da obra finalizada. Solicita autorização para formar comissão de moradores para acompanhamento da obra. **Sr. Moises Amorim Canazza**, esclarece que a retirada das interferências ocorre em paralelo a elaboração do projeto executivo, não impactando no início da obra. Apresenta em tela imagens do local da intervenção. Informa que concorda com a comissão de moradores para fiscalizar a obra e se compromete a agendar visitas com os representantes da COHAB e da concessionária. **Sra. Jupira Cauhy**, solicita informação sobre o processo de licenciamento do Subsetor A1. **Sr. André Gonçalves dos Ramos**, informa que o

licenciamento está em GRAPROHAB para o cumprimento de exigências da CETESB, já providenciadas e aguardando emissão do laudo para aprovação do empreendimento. **Sra. Jupira Cauhy**, registra a necessidade da inclusão das famílias da Favela Aldeinha no auxílio aluguel. Informa que o processo está parado em SEHAB aguardando decisão na justiça. Compreende que a Favela Aldeinha tem o mesmo direito que a Favela do Sapo por estarem no mesmo processo e terem sido removidas no mesmo período. Solicita esclarecimentos e transparência da SEHAB quanto a inclusão da favela Aldeinha no auxílio aluguel. **Sra. Daniela**, convidada moradora da Favela do Sapo, concorda com o colocado pela Sra. Jupira Cauhy e reforça a necessidade do auxilio aluguel para as famílias que esperam pela moradia. **Sra. Gislene**, convidada moradora da Favela Aldeinha, aguarda a 18 anos pela moradia e questiona a dificuldade de concluir as etapas que antecedem a obra. **Sra. Maria Helena Ferreira da Silva**, solicita esclarecimentos do auxílio aluguel ter variação de valor (R$ 400 a R$ 600). Lembra que está na Constituição diz que é direito de todo cidadão moradia, segurança e educação e na prática ninguém cumpre. **Sr. André Gonçalves dos Ramos**, solicita inversão de pauta e apresentar o item IV. Informes: d. Auxílio Aluguel/Favela Aldeinha. **Sra. Marina de Camargo Campos**, representante titular da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, recorda que a cerca de 2 anos os moradores da Favela Aldeinha reivindicaram o auxílio aluguel junto a SEHAB. Informa parecer favorável da DTS e encaminhado ao Gabinete e está sem movimentação desde junho/2022. **Sra. Jupira Cauhy**, registra insatisfação com a atenção dada pelo Gabinete de SEHAB a essas famílias que tem direito ao auxílio aluguel. **Sr. José Armênio de Brito Cruz**, se compromete a falar com o atual secretário de SEHAB sobre o auxílio aluguel das famílias da Favela Aldeinha. **Sr. Fábio Ceridono Fortes**, representante titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB, compreende a insatisfação da Sra. Maria Helena Ferreira da Silva, considera fundamental o direito de moradia a todos. Acredita com os depoimentos do Sr. Moises Amorim Canazza e do Sr. José Armênio de Brito Cruz que a atual gestão está empenhada na realização da obra. Reforça a necessidade da participação da comunidade buscando seus direitos democraticamente. Tendo sido alcançada a duração de duas horas prevista no Regimento Interno do GGOUCFL, **Sr. André Gonçalves dos Ramos** consulta os presentes sobre a possibilidade de continuidade da reunião, não havendo manifestações em contrário. Seguindo para o próximo item da pauta, III.a. Proposta de calendário para as Reuniões Ordinárias do GGOUCAB em 2024, não havendo manifestações contrárias declara aprovada. Item IV. Informes: a. Andamento do Leilão de 2ª Distribuição Pública de CEPAC da Operação Urbana Consorciada Água Branca,

informa que o Leilão irá ocorrer amanhã dia 12/12/2023 as 12:30hs, momento que o mercado realiza a compra de títulos e fomenta os recursos que são objeto de tratativa deste conselho. Item lV.b. Processo Eleitoral do Grupo de Gestão para o Biênio 2024-2026, esclarece que os representantes serão eleitos e as serão definidos data, hora e local das reuniões que serão realizadas para o procedimento eleitoral para constituição dos membros da sociedade civil. Apresenta em tela regulamentos e proposta do calendário eleitoral. **Sra. Jupira Cauhy**, demonstra preocupação com o curto prazo entre a comissão eleitoral ser eleita e a publicação do edital. Solicita maior tempo para divulgação. **Sr. André Gonçalves dos Ramos**, compreende ser importante a participação da sociedade, informa que as datas podem ser alteradas pela comissão eleitoral e acredita que o tempo para a publicação do edital é suficiente. Item lV.c. c. Desapropriação do Imóvel da Rua Torres da Barra x Rua Capitão Francisco Teixeira Nogueira, informa que a DESAP solicitou levantamento topográfico para maior precisão da área a ser desapropriada. Informa que o processo está em tramitação e o valor poderá ser pago pelo saldo do CEPAC. Coloca em deliberação a aprovação do valor de até (R$ 10.000,00) para contratação do levantamento topográfico da Rua Torres da Barra x Rua Capitão Francisco Teixeira Nogueira e região do entorno, para apreciação das desapropriações necessárias. Sem manifestações contrárias fica aprovado. **Sra. Marcia**, convidada moradora da Rua Torres da Barra, solicita que a Rua Francisco Luiz de Souza Junior seja desapropriada simultaneamente, previsto em Lei. **Sr. André Gonçalves dos Ramos,** informa que o informe lV.e. Reforma Emergencial 5ª Etapa – SEHAB, não será realizado e notificará em momento oportuno os representantes por e-mail. Não havendo manifestações em contrário, agradece pela presença e contribuições de todos, encerrando os trabalhos às 19h30.